

OFICINA DE INICIAÇÃO TEATRAL PARA ADOLESCENTES - O TEATRO COMO EXERCÍCIO DE SOCIABILIZAÇÃO

Coordenador: FRANCISCO DE ASSIS DE ALMEIDA JUNIOR

O teatro é entre as artes a que mais forte apresenta o caráter de sociabilização, pois possui na sua estrutura elementos fundamentais para a comunicação humana: a necessidade de um acordo tácito entre os participantes da situação performática, para que a representação seja levada a cabo. Tal exercício de sociabilidade está na dinâmica dos performers na produção da representação, nas práticas de treinamento, criação e ensaio, mas também na apresentação coletiva da representação, perante uma platéia que se dispõe a assistir o evento teatral, engajando-se na ficção proposta. As práticas de oficina teatral são incorporadas por diversos educadores em processos de integração de grupos, pelo exercício da expressão individual no grupo social a que se pertence. Tal contato lúdico e emocional entre um grupo que se forma pelo exercício criativo, define regras de convivência, de sociabilização, de aceitação e de negociação na interação social. A oficina desenvolver-se-á na seguinte seqüência: 1. Uma série de exercícios individuais e em duplas de conscientização corporal, com ênfase nos princípios da anti-ginástica e da eutonia, com o objetivo de aliviar tensões cotidianas e preparar os alunos para o contato em grupo, reforçando seu estado de concentração, escuta corporal e contracenação. 2. Jogos pré-dramáticos em grupo: baseados no princípio dos jogos infantis, têm por objetivo construir o estado de ludicidade, preparando os alunos para a atuação em conjunto, reforçando no indivíduo a sensação de exposição pela brincadeira em público. Ao mesmo tempo, tais jogos trabalham elementos fundamentais para a atuação teatral, tais como: foco, reflexos, ações físicas eficientes, ritmo, senso de coletivo, contacenação. 3. Exercícios preparatórios para a construção da ação dramática: exercícios de expressão corporal com ênfase na capacidade de representar e expressar idéias e sensações pela via corporal, permitindo ao grupo descobrir os princípios fundamentais da atuação teatral. 4. Improvisação teatral: exercícios básicos de representação de local, situação e relação com figuras cênicas, constituídas por códigos corporais de representação com objeto imaginário. 5. Atividades de relaxamento: após a experiência criativa, visam distensionar o grupo e prepara o retorno à temporalidade cotidiana do aluno, reforçando a interação e sociabilidade após o contato entre os participantes. Tal seqüência segue um ordenamento próprio de oficinas de iniciação teatral, nas quais mais importante do que a criação de uma representação imediata, o foco principal é a construção das condições fundamentais para o exercício da

criatividade em grupo. Desta forma, predominam exercícios de interação lúdica entre os participantes e de desenvolvimento dos recursos expressivos pela conscientização corporal. Tal dinâmica, ao mesmo tempo que visa gerar a segurança psíquica dos alunos, busca a definição de regras de trabalho pela interação e negociação em grupo, onde cada aluno busca cumprir, junto com o outro, o objetivo do dramático proposto.